



# PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

## ATA DA REUNIÃO DE COORDENAÇÃO REDE FAMÍLIA DE FEVEREIRO/2017

1  
2  
3  
4  
5 Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2017, às 9h, no Auditório do Departamento de Articulação  
6 (DEARTI), sito à Rua XV de Novembro, 195 – 3º andar do Banco do Brasil, Centro Histórico –  
7 Santos, sob a coordenação do senhor César Antonio Zangrande iniciou-se os trabalhos com os  
8 seguintes itens: **Apresentação da chefe da seção:** a reunião teve início com a apresentação da  
9 chefe do departamento, senhora Suzete Faustina, e a mesma falou de sua chegada ao DEARTI, que  
10 está subordinado à Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania (SERIC). Explicou que o  
11 DEARTI é um departamento meio e faz a interlocução com conselhos e outros vários órgãos, mas  
12 não tem em algumas situações a fala final. Opinou também que todos os conselhos e órgãos  
13 precisam se ouvir, rever, reorganizar sempre pontuando o que deu certo, sem deixar de lado as  
14 coisas conquistadas e atingidas e o que não deu certo, fazer algumas análises para ver o porquê não  
15 deu certo, onde precisa ser reavaliado para saber qual é a conversa que o governo deve ter com a  
16 sociedade e essa conversa tem que ser constante, e afinada, não em prol do governo nem dos  
17 conselhos, mas em prol da municipalidade. Na Seduc, Suzete explicou que enviava os  
18 representantes e não tinha retorno do que acontecia nas reuniões. Com isso, desde o ano passado,  
19 foi implantado um sistema de que quem fosse às reuniões de qualquer conselho teria que passar a  
20 informação para um maior número de pessoas para que todos pudessem ter uma noção do que  
21 estava acontecendo. O Senhor Paulo Marco perguntou se a comunicação é passada via oral ou por  
22 escrito. A Senhora Suzete informou que é através de relatórios dos casos que vinha do Redinha  
23 (discussões de casos) para a Seduc. O Senhor Paulo argumenta que todos os conselhos já possuem  
24 atas e que tudo está disponibilizado no Portal dos Conselhos. A Senhora Suzete citou que é  
25 importante ter a visão do especialista que está presente à reunião e é sabido por todos nós essa falta  
26 de comunicação entre as pessoas. O Senhor Leônidas pontuou que depende de cada secretaria os  
27 procedimentos adotados. A Senhora Suzete disse que cada indicado representa uma secretaria e é  
28 ele responsável em fazer essa interlocução dentro da sua secretaria e com seu secretário. O Senhor  
29 Leônidas citou que tem secretaria que envia representante somente para se livrar e não procura  
30 saber o que está acontecendo. A Senhora Flávia Valentino opinou que a nossa função é sempre de  
31 multiplicador dentro dos órgãos. A Senhora Suzete citou que a revisão é importante para dar  
32 continuidade aos trabalhos e a importância que tem o Programa Rede Família, principalmente o  
33 Redinha, ela percebeu isso quando foi a Casa de Participação (SEPACOM) conversar com senhor  
34 Edmir e senhora Taís para compreender algumas situações. Ela disse que a história é importante  
35 porque algumas pessoas presentes não sabem, por exemplo, que o senhor César foi eleito  
36 coordenador na fogueira e nesse quase 1 ano de mandato foi atrás das informações para entender  
37 como tudo se passava e algumas coisas ele não tem tanta facilidade para saber, mas faz um bom  
38 trabalho, apesar de seu mandato terminar agora em abril, informou que continuará como  
39 representante da Ouvidoria, Transparência e Controle e dentro de tudo isso aprimorou seu  
40 conhecimento para dar sua contribuição. Suzete também falou da Maria do Carmo, que passará a  
41 dar apoio ao Rede Família porque o César foi para a Ouvidoria e Transparência e que nós  
42 precisamos dar condições e andamento ao programa. Suzete opinou que algumas situações do Rede  
43 Família precisam ser resolvidas em um tempo menor e disse que cabe a vocês “Coordenadores”  
44 decidirem como, para que possamos dar condução ao que foi decidido, pois neste caso, o DEARTI é  
45 meio e não decide nada. A Senhora Taís disse que cada coordenação precisa compilar essa função,  
46 separando discussão de coordenação dos casos da Redinha no território, é isso que as pessoas que  
47 irão compor precisam entender e é urgente essa aprovação das alterações na Resolução Normativa  
48 Integrada 001/2004 para não haver essa rotatividade de quem for designado, porque senão vem um  
49 hoje e outro depois e perde-se a continuidade. O Senhor Paulo falou que houve avanço nas

50 discussões, inclusive no sentido amplo do que é família no geral porque o Rede Família vinha com  
51 olhar focado na criança e no adolescente e muitas vezes, o problema está em outros motivos da  
52 família, a Educação é um dos eixos para o Rede Família, e que tem a missão de melhorar a  
53 qualidade de vida. A Senhora Taís disse que o objetivo principal não se perdeu, mas o foco se dava a  
54 partir da criança e tudo que é em torno daquela família como idoso, educação, habitação e meio  
55 ambiente, o que está em discussão é a questão de território e prevenção. **Apresentação do**  
56 **coordenador:** César fez apresentação dos novos representantes pelo nome da lista de presença  
57 citando nominalmente cada um (vide relação ao final do texto). **Apresentação e leitura ata da**  
58 **reunião anterior:** A reunião começa com a aprovação da ata que foi enviada para todos para  
59 leitura e adiantar os trabalhos (Maria do Carmo informa que não enviou a ata aos novos  
60 representantes indicados). Houve uma observação, a pedido da Senhora Taís, com relação a ata  
61 anterior sendo corrigida, estando pronta para ser disponibilizada no Portal dos Conselhos. **Informe**  
62 **do coordenador:** César disse que continuará no Rede Família como representante da OTC,  
63 esclareceu que em reunião na Casa de Participação com representantes dos nove conselhos, tendo  
64 algumas ausências devido as férias, que o documento com as propostas de alterações da Resolução  
65 Normativa Integrada 001/2004 foi encaminhada com prazo para aprovação no mês de março. A  
66 Senhora Taís explicou que, historicamente, quem fez a resolução normativa foi o Conselho  
67 Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e os nove conselhos subscrevem, eles  
68 tiveram acesso ao documento, mas quem faz a tramitação de passar pelos conselhos afins é a  
69 Câmara de Legislação para ser aprovada pelo CMDCA. O Senhor César também comunicou sua  
70 saída da coordenação (geral) porque o mandato atual (de um ano) vencerá e perguntou se há o  
71 entendimento quanto a permanência dele até o fim do mandato, que termina em abril; outro  
72 informe que ocorreu foi sobre a minirreforma administrativa de 02/01/2017, que altera e vincula as  
73 unidade das secretarias. Senhora Taís pediu a palavra e disse que tomou ciência da reunião que  
74 houve do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) e gostaria de fazer uma reflexão quanto ao seguinte  
75 ponto: quando se coloca que *destacamos em conversa sobre a importância do indicado comparecer*  
76 *às reuniões* dá a impressão de que houve outras reuniões também com ausências e o GTT toda vez  
77 que se reuniu fez o proposto, faço alusão em destaque na pessoa do Paulo, que muitas vezes  
78 elaborou os trabalhos e mandou por e-mail. A Senhora Taís informou que ler isso deixou-a muito  
79 incomodada e achou desagradável e eu mesma liguei para comunicar que o Paulo estaria de férias, a  
80 Lilian havia saído; até que ponto manter a reunião do GTT para a continuidade para a elaboração do  
81 Plano Estratégico aconteceria de fato e independentemente das pessoas que vierem, começaria a  
82 ver um ato histórico que está posto e é dado continuidade. O Senhor Paulo disse que, por esse  
83 motivo, foi criado o GTT com pessoas que tivessem disponibilidade e interesse e para se dedicar a  
84 mais de uma reunião mensal para formatar as ideias. A Senhora Taís disse que *falamos sobre a*  
85 *Resolução Normativa e não houve maiores esclarecimentos pois não havia representantes suficiente*  
86 a Resolução está em um ponto que não tem mais o que se falar, já foi encaminhada uma proposta  
87 onde as pessoas que estavam naquele momento entenderam ser suficiente a mudança, agora é no  
88 sentido de fazer um momento histórico, porém se acharmos que precisa de mais alterações, então  
89 devemos retomar. O Senhor César propôs então que o GTT seja encerrado já que chegamos a uma  
90 finalidade e que já existe um Plano escrito e formatado. A Senhora Taís pontuou que se tem a  
91 resolução e o plano de trabalho não chegou ao final. E precisa ser colocado na territorialidade,  
92 chamando todas as secretarias, por isso começamos a rascunhar qual é o objetivo, qual vai ser a  
93 ação, tempo, prazo, o que é curto prazo e o que não é, senão houver esse resgate histórico quem  
94 vier a fazer parte do Rede Família e não se apropriar, vai ficar confuso e complicado continuar. Para  
95 o Senhor Paulo, o Rede Família passou a debruçar sobre o Redinha na resolução de casos,  
96 perdendo sua articulação com as instituições públicas e ong's na visualização de todo território. A  
97 Senhora Maria do Carmo perguntou então se o GTT é um resgate para trabalhar as microrregiões.  
98 Senhora Taís respondeu que sim. O senhor Paulo apontou que, a princípio, o piloto seria o Dique da  
99 Vila Gilda e no momento não foi interessante fazer porque tínhamos um novo Governo, mas com  
100 uma nova composição, esse Plano seria debatido até o final de 2016 e implantado na gestão 2017 a  
101 2020. A Senhora Taís disse que o objetivo é que ele aconteça concomitante em várias regiões e já

102 deveria ser dessa maneira. A Senhora Maria do Carmo falou que o resumo da reunião do GTT foi  
103 feito dessa forma por não se entender em que ponto estava. A Senhora Taís pontuou que por isso,  
104 faz questão de falar para saber o que é o GTT e qual é a finalidade e ter a certeza de que o Rede  
105 Família são dois momentos: é a Rede de prevenção no território e as discussões de caso (Redinha).  
106 A senhora Alessandra pediu para fazer um adendo, e falou que não tem o conhecimento fica sem  
107 entender o que vai realmente acontecer de efetivo porque recebemos a convocação, mas não tem um  
108 histórico. Disse que César fez a apresentação das pessoas pela lista de presença, mas quem vem  
109 pela primeira vez fica com dificuldade de compreensão. A Senhora Elza complementa que não é só  
110 uma cópia da pauta, mas também cópia da reunião anterior para quem for chegando já saber o que  
111 está acontecendo. A Senhora Alessandra apontou que não é uma questão de pauta porque está  
112 perdida desde o início da reunião **Apresentação breve da história do Rede Família:** A Senhora  
113 Taís começa a esclarecer como começou o programa em 2002 e fez um histórico sobre os períodos  
114 pelos quais passou. A Senhora Alessandra pergunta se a demanda do Rede Família é apresentada  
115 através dos conselhos. A Senhora Taís citou que qualquer ente pode apresentar isso na Rede. A  
116 Senhora Alessandra, no entanto, disse que isso precisa ser resgatado. Segundo a Senhora Flávia,  
117 toda vez que tem mudança, muda a secretaria e muda-se o representante e começa tudo novamente.  
118 Para a Senhora Alessandra isso deveria, de alguma maneira, ser passada para as secretarias no  
119 sentido de que há necessidade de permanência da mesma pessoa atuar e ajudar a colocar as questões  
120 de médio e longo prazo dos trabalhos e também justificar a permanência desse indicado, até que se  
121 implante o plano efetivamente. O Senhor Paulo pontuou que tem dois fatores: um é a permanência e  
122 outro a metodologia, mas o estudo de caso passou a ser maior que a metodologia de criar ação para  
123 prevenir; ele disse que o Rede Família se ateve as discussões de casos e isso desmotivava as  
124 pessoas nas reuniões. Segundo a Senhora Alessandra, aí é que entra o GTT para recuperar o Plano  
125 de Ação. Segundo a Senhora Taís, é por isso que se pensa em rever a necessidade de ação de todas  
126 as secretarias. O Senhor César completou que a sociedade civil está inserida. A Senhora Alessandra  
127 disse que precisa de um sistema de controle e política pública fortalecendo os vínculos  
128 institucionais, por exemplo, colocar o conselho junto ao Executivo em uma ação. **Informe sobre a**  
129 **minirreforma das unidades e secretarias:** O Senhor Cesar e a Senhora Maria do Carmo fizeram  
130 um organograma para ficar mais visual essa questão da reforma administrativa teve alguns  
131 questionamentos de algumas secretarias querendo saber porque teria que indicar representantes.  
132 Eles pediram para que aguardassem a reunião de hoje para responder, pois alguns serviços saíram  
133 de uma secretaria e foram vinculados a outras. O Senhor César pontuou que a Secretaria de  
134 Governo (Segov) voltou e o Programa Rede Família, quando surgiu, era vinculado a Segov, e  
135 informou que o grupo está tentando buscar, onde está o Rede Família hoje. A Senhora Taís falou  
136 que a resolução normativa cita que o Rede Família está na Secretaria de Governo ou órgão que a  
137 viesse substituí-la, entendendo que o CMDCA compreende que a Seric é uma secretaria meio e não  
138 fim e essa é uma política pública, o CMDCA faz a defesa para que continue como está, na SERIC.  
139 **Assuntos Gerais:** O Senhor César perguntou se o grupo poderia formular uma resposta às  
140 secretarias que questionaram o motivo de ter uma representação no Rede Família. A Senhora  
141 Alessandra lembrou que há um Plano de Ação a ser implantado e precisa ter todos os órgãos  
142 presentes para implantar essas ações. A Senhora Maria do Carmo pontuou que a resolução  
143 normativa não diz nada sobre as novas secretarias. A Senhora Alessandra questionou se essa pauta  
144 entrou na reforma. A Senhora Taís responde que não, eles nem defendem. Senhor Paulo questionou:  
145 quem defende? A Senhora Taís respondeu: o CMDCA. A Senhora Alessandra disse que se não tiver  
146 o Executivo presente, não executa. A Senhora Taís falou que o Executivo está presente, mas não  
147 com todas as secretarias, também se tem a leitura de que uma vez que o DEARTI esteja presente  
148 cabe a ele as articulações, o CMDCA faz essa leitura porque tem que ver lá dentro dos conselhos  
149 tem muito mais a colocar o controle social do que o Governo que já está posto. A Senhora  
150 Alessandra explicou que é importante ter a participação social representada por todos os entes. A  
151 Senhora Taís disse que essa ordem hoje não está escrito em nenhum lugar, nenhuma resolução ou  
152 lei. O Senhor Paulo citou que a criação de um Plano Estratégico é um motivo para convocar a todos  
153 para participar criar enraizamento com diferentes secretarias. A Senhora Taís perguntou quem vai

154 fazer esse plano e colocar no decreto, quem vai publicar, qual será o conselho que vai fazer. A  
155 Senhora Taís falou que cada questão apresentada para um conselho depende de uma assembleia  
156 aprovar ou não. A Senhora Alessandra falou que como está se discutindo a resolução, teria tempo  
157 hábil para incluir. A Senhora Taís pontuou que para a resolução normativa não, porque já tivemos a  
158 reunião de Câmara, isso não quer dizer que ela possa entrar e mudar a qualquer momento, de  
159 repente as pessoas que estavam naquele momento de processo de construção podem querer mudar  
160 ou não. A Senhora Maria do Carmo alguns representantes já saíram e os que receberam a solicitação  
161 questionam a reposição. A Senhora Alessandra falou que teria que provocar junto a procuradora se  
162 só a resolução é suficiente ou se há necessidade de emitir um decreto executivo para uma  
163 participação efetiva ainda maior. Segundo o Senhor Paulo, no primeiro momento, o Rede Família  
164 responde pelo plano e senão tiver autonomia para isso, o CMDCA é que teria que aprovar o plano.  
165 A Senhora Alessandra sugeriu que a Senhora Suzete fizesse uma intervenção/visita junto as  
166 secretarias para mostrar aos secretários a importância do Programa e o Plano de Ação e assim criar  
167 uma aproximação com outra visão. Terminada as exposições, eu, Maria do Carmo Sofia de Paula,  
168 lavrei e assisti a presente ata.

169 **Presentes:** Silvia Carneiro/COMESP; Taís Pereira Aguiar/CMDCA; Paulo Marco de C.  
170 Gonçalves/SEMAM; Leônidas Carvalho Aragão/SEMES; Flávia Valentino/CMAS/CMI; José  
171 Francisco Martins Soares/CTZL; Elza Pereira Santos/COMMULHER; Maria do Carmo Sofia de  
172 Paula, Sônia Santana e Suzete Faustina dos Santos/DEARTI-SERIC; César Antonio  
173 Zangrande/OTC; Grace Mabel/SUP-ZNO; Diego Duarte A. São Pedro e Alessandra de Sousa  
174 Franco/SEGES; Ilza Melo Nigra/SECOM; Sandyara L. de Araújo/NAPNE. **Ausências**  
175 **Justificadas:** Mário Ferreira/CTZC; Juliana Menezes Cavalcanti/SEFIN, Rosani Vieira da  
176 Silva/SMS, Sérgio Amaro A. Bonavides/SESERP, Wagner Bessa Teixeira/COMESP. **Ausências:**  
177 Sandra Maria dos Santos Petty/SECULT, Maria Lúcia de S. de Oliveira, Magali Leite de Freitas,  
178 Mario Henrique G. Da Silva, Solange Alvarez de Alvarenga/DRE e Ari Lopes Junior/Mãos  
179 Entrelaçadas. **Observação:** consta anexa a esta ata a lista com os nomes e assinaturas dos  
180 representantes presentes acima mencionados.



# PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

## REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA REDE FAMÍLIA

20 / 02 / 2017

Nome	E-mail	Telefone	Segmento
SILVIA CARREIRO ✓	SILVIAVENTURAI@HOTMAIL.COM	9971676281	CHE / SE
César Zangrande ✓	cesar.zangrande@santos.sp.gov.br	98803-2959	Divisão Transparência e Controle de OT
Faís Cinguciu ✓	laioaguia@sta.sp.gov.br	55110-8131	CURDCA ✓
Paulo Marcos de S. Borralho ✓	Paulo.marcos1@gmail.com	988053696	Seman / Jovens
Elga Regina dos Santos ✓	SESSEN - direitominimista@terra.com.br	32367089	COMUNICAR ✓
Isabele Naldini (SUBPREFEITO)	gacemaldini@terra.com.br	997305157	SUP-ZNO/SESSEN ✓
Sônia A. S. Kiehlauer ✓	SONIASANTANA@ST.S.P.GOV.BR	3219-4864	SEPARATE/DEANTI ✓
JOÃO FRANCISCO MARTINS DOS SANTOS ✓	JOSECARLOSANTOS.SP.GOV.BR	991318718	CONSELHO TUBERCAN & LEIS ✓
JOSEMIRES P. MARQUES ✓		99189026	SEMES ✓
Flávia Valentim ✓	Flavia@505idosos.org.br	98121-0296	CMAS / CMI ✓
Diego Duarte A. dos Reis ✓	diegoduarte@santos.sp.gov.br	3201-5160	SEGES ✓
Fluorenda de Souza Franco ✓	fluresouzafranco@santos.sp.gov.br	3201-5233	SEGES ✓

